

Evento: 2022 Salão Conhecimento. XXX Seminário de Iniciação Científica.

A LEITURA TRADICIONAL E A DINÂMICA DA APRENDIZAGEM DIGITAL NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM¹

TRADITIONAL READING AND THE DYNAMICS OF DIGITAL LEARNING IN SCHOOL: LEARNING CHALLENGES AND POSSIBILITIES

Janaína Schock Strappazon², LÍlian dos Santos Pomina de Moura³, Elionai de Moraes Postiglione⁴, Indaia Schock⁵

¹ Pesquisa desenvolvida no decorrer do ano de 2022 e apresentada para o Salão do Conhecimento – Unijui 2022.

² Mestranda em Educação (UFSM), Especialização em Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada (UFPEL); Licenciada em Pedagogia (FETREMIS), Bacharel em Ciências Contábeis (UNOPAR). Cursando Licenciatura em Educação Física (UNB). Atualmente professora da Rede Municipal de Ijuí. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3627143363455390> Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2481-2057>

³ Mestranda em Educação (UFSM), Especialização em Gestão Educacional (UFSM); Licenciada em Pedagogia (UFSM). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1347408766950822>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2242-1378>

⁴ Doutorando e Mestre em Educação (UFSM), Especialista em Administração Pública (UCB), Especialista em Gestão Educacional (UFSM), Bacharel em Ciências Contábeis (URCAMP). Graduado em Gestão da Administração Pública (EsIE) e Formação de Professores do Ensino Técnico e Tecnológico (UFSM) atualmente Professor e Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7567564459899480>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9400-3960>. E-mail: elionaimp@gmail.com

⁵ Doutoranda e Mestre em Educação (UFSM), Especialista em Educação Ambiental (UFSM), Especialista em Filosofia na Educação no Ensino Médio (UFSM). Bacharel em Administração (UNOPAR). Cursando Licenciatura em Educação Física (UNB). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1873977425750580> Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9248-9514>

INTRODUÇÃO

Ao longo da caminhada se nota o quão importante é o processo de construção de conhecimento, podemos sutilar diversos meios em busca de nossos objetivos, sendo um deles a leitura tradicional como ferramenta de transposição de conhecimento. A leitura é um dos pilares responsáveis por contribuir, de forma significativa na formação do indivíduo sendo ela importante ferramenta influenciadora em sua formação. Ela permite que este indivíduo analise a sociedade, seu contexto como parte integrante desta e ainda representa grande influência no modo de vida particular, ampliando e diversificando visões e interpretações sobre o mundo e ainda produzindo e gerando aprendizagem.

Entre tanto, as mudanças tecnológicas ocorridas nos últimos tempos e a globalização efetuaram mudanças sociais na geração, produção e gestão de conhecimento, incluindo assim novas demandas em relação ao modo de pensar, agir, e na práxis de se relacionar socialmente possibilitando uma forma de educação mais dinâmica e inclusiva. De acordo com Kenski (2008, p. 21) “A evolução tecnológica não se restringe apenas aos novos usos de determinados equipamentos e produtos”. Nota-se então, nas concepções da autora que ela propõe alteração de comportamentos, dessa forma gerando a ampliação e



até mesmo a própria banalização no uso de alguma tecnologia onde se impõem à cultura, já determinada, a transformando não só comportamento individual, mas o de um grupo social. Assim, continua a autora “O homem transita culturalmente mediado pelas tecnologias que lhe são contemporâneas”.

Nesse sentido é que se buscou aprofundar um pouco nessa temática, pois a leitura tradicional tem uma longa e importante caminhada, tendo seu início no período pré-histórico em pedras, passando e sendo disseminada por livros impressos produzindo e tendo seu ápice no sentido de alcance popular e ferramenta de aprendizagem ((EL FAR, 2006, p.16)), porém a tecnologia disponível impõe uma nova forma transmitir conhecimento ocasionando mudanças nas formas de pensar e agir de uma geração, as mídias digitais tem se consolidado ao longo dos anos, ganhando seu espaço como uma nova e dinâmica ferramenta pedagógica, com sua facilidade de acesso, produzindo e gerando conhecimento de forma dinâmica e possibilitando assim uma nova difusão de conhecimento muito amplificada, e severamente questionada.

Este estudo foi desenvolvido com base em pesquisas sobre a importância da leitura e manutenção do livro impresso a necessidade de inclusão de novas tecnologias no ambiente escolar, comparando as possibilidades geradas voltadas para uma melhor eficiência, buscando assim uma fusão entre a forma tradicional e a inclusão digital na construção do conhecimento, como o ambiente escolar pode usufruir desta nova configuração globalizada para buscar sua informação e gerar um ambiente propício para a construção de uma nova forma que proporcione um ambiente de aprendizagem inovador e inspirador.

METODOLOGIA

Para uma melhor compreensão de metodologia utilizaremos o conceito de Minayo (2002, p.16) que destaca que a “metodologia o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade”. Neste sentido buscamos no decorrer do trabalho apresentar conceitos pertinentes as reflexões propostas tendo como aporte autores e conceitos relevantes para a pesquisa. Entende-se então, ser fundamental refletir a utilização das tecnologias e a forma como estas serão inseridas no ensino aprendizagem dentro das escolas e também pensar sobre a importância da cultura e da tradição que o livro físico representa para a humanidade, para tal é preciso “conhecer significa tornar-se hábil em descortinar os horizontes escondidos por trás das aparências” (GHEDIN; FRANCO, 2011, p. 145).

O estudo se desenvolveu de forma bibliográfica, considerando que “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.



(GIL, 2019, p. 50). No que tange o método seu cunho será qualitativo, sendo nosso objetivo se desenvolver de forma descritiva. Para melhor entender a relação desta pesquisa com o método, apresentam-se as concepções de Minayo (2002) quando destaca que:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2002, p.21).

As pesquisas científicas sobre problemas culturais e tecnológicos devem sempre se manter em pauta e em análise constante, nos processos que constituem os fatores positivos e não positivos, bem como as vantagens de desvantagens que tangem a aplicabilidade tanto do livro tradicional bem como do livro digital e das possibilidades e aplicabilidades pedagógicas na construção da educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O livro é um instrumento valioso e cultural para o desenvolvimento do conhecimento, bem como tem utilidade no que tange a perpetuação da informação, os primeiros registros disponibilizados sobre livros tradicionais remontam períodos iniciais da história, em um caminho crescente ao longo do desenvolvimento do ser humano houveram registros em pinturas rupestres, tábuas de argila na Mesopotâmia, também foram realizados registros, em bronze, madeira, folhas de bambu e papiro, obviamente é um registro breve esse que fazemos como objeto de ligação, pois foram períodos, milhares de anos e momentos históricos (EL FAR, 2006, p.20).

Segundo o Houaiss (1995) o livro é "um conjunto de folhas impressas e reunidas em volume encadernado ou brochado", nesse sentido a percepção e significado dado ao livro é apenas como objeto, não sendo considerado ou relevante a essência ou seu poder transformador, informativo. É necessário que se caracterize o livro com amplitude, não apenas como objeto, pois é inegável a utilidade como ferramenta de construção de conhecimento, auxílio na fonologia das palavras, bem como ampliação de vocabulário, desenvolvimento da cognição e cultura.

O fenômeno da internet segundo Kenski (2006) chegou e consolidou-se com aceitação em todas as idades, meios, e ambientes, a realidade hoje é clara, as pessoas dominam essa ferramenta, se comunicam através dela, se expressam, ela se tornou inclusiva, em consenso percebe-se que é uma ferramenta útil, de fácil acesso e manuseio podendo ser utilizada de muitas formas, no que tange o acesso o fluxo de informações, entretanto, precisamos encontrar um caminho para torná-la uma ferramenta pedagógica eficiente, para que esta construa um conhecimento sólido, proporcionando um aprendizado



técnico e teórico desenvolvendo de forma consciente o uso da mesma, uma vez que esta tecnologia tem um viés que pode deturpar a produção do conhecimento pois sua dinâmica tem pouco critério quanto a produção de conhecimento e autoria. Entendemos assim que todo conteúdo deve ser utilizado de forma a construir um aprendizado que maximize a ferramenta extraíndo o melhor de cada uma delas.

As tecnologias e mídias digitais aplicadas à educação implicam no uso de diversas linguagens e exigem o aprendizado de novos conceitos, para que com base nisso sejam desenvolvidas diferentes práticas pedagógicas e curriculares a fim de proporcionar um melhor aproveitamento para o aluno. O professor e a escola, nesta sociedade que tem se tornado cada vez mais exigente, deverão saber preparar os alunos para serem criativos, participativos, produtivos e flexíveis, para isso é necessário que o professor seja um inovador. A esse respeito, Gomes (2013, p. 27) afirma que “[...] essa nova cultura social, que surge em consequência de transformações tecnológicas, acaba por oportunizar novas formas de comunicação que moldam a vida ao mesmo tempo em que são moldadas por ela [...]”, assim entende-se que é necessário levar em conta, que o professor esta moldando seres humanos que formaram uma sociedade e neste sentido tem uma responsabilidade juntamente com a sociedade para essa transformação.

Dentro do contexto da inserção digital, é importante ainda levar em consideração que o uso em tão larga escala dos meios digitais pode ser ainda um meio de exclusão, como propõe Santos ([s.d.]), Selwyon (2008) e Sorj e Guedes (2005), uma vez que nem todos tem acesso, ainda, a meios digitais, dando ainda aos livros impressos uma profundidade maior que os digitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi desenvolvida com embasamento teórico objetivando investigar a continuação do livro, no sentido de demonstrar a importância do tradicional, impresso, assim como a influência e facilidade do digital, como também buscar entender a aplicabilidade de ambos. Percebeu-se que muito há para ser visto e considerado não sendo justo concluirmos de forma definitiva, encerrando a temática de forma satisfatória.

Ainda se entendeu que não seria justo desconsiderar a relevância dos formatos digitais no contexto atual quando abordamos a educação, ou até mesmo as transformações da utilização da tecnologia, assim como é impensável desconsiderar a construção histórica que ocorreu e ocorre na utilização do livro tradicional. Ainda se faz necessário externar a realidade das mídias eletrônicas e as possibilidades de utilização sem ignorar a continuação do livro impresso.

Pautou-se a possibilidade da contribuição do livro tradicional no que tange o formato metodológico e social como um todo, todavia ainda é importante salientar que uma possível revisão



conceitual é importante para a compreensão deste processo de evolução. Os meios eletrônicos não encerrarão a vida do livro tradicional, não terminarão com a prática da sua leitura, mas será fator determinante na construção de novos significados assim que o homem optar em realizar seus registros históricos e pensamentos desenvolvendo assim seu texto em meios digitais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GHEDIN, Evandro. FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**, v. 2, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOMES, Fabrícia Cristina. **Projeto um computador por aluno em Araucária – UCAA: investigando a prática dos professores**. 2013. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná – Curitiba, 2013.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e internet no Brasil**. Cad Adenauer, v. 16, n. 3, p. 133-150, 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2008.

MINAYO Maria, Cecília de Souza. DESLANDES, Suely, Ferreira.; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

SANTOS, Reinaldo dos. **Educação, TICs e Inclusão/Exclusão: o papel da escola na formação para o uso social das tecnologias 1**. [s.d.].

SELWYN, Neil. **O uso das TIC na educação e a promoção de inclusão social: uma perspectiva crítica do Reino Unido**. Educação & Sociedade, v. 29, n. 104, p. 815–850, 2008.

SORJ, Bernardo. GUEDES, Luís Eduardo. **Exclusão digital: problemas conceituais, evidências empíricas e políticas públicas**. Novos estudos CEBRAP, n. 72, p. 101–117, jul. 2005.